

## Forme-se

## Seminário de Saúde e Trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado neste sábado, no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana pelo telefone 4128-4208 ou 4128-4230 até amanhã.

## Saúde e Trabalho para dirigentes

O próximo módulo do curso Saúde e Trabalho para Dirigentes será realizado nesta sexta-feira e sábado, também no Centro Celso Daniel.

## Doação de sangue

Benedita Loiola de Carvalho precisa de doadores de sangue.

Coletas no hemocentro do Hospital Brasil, Rua Votuporanga, 115, Santo André, de segunda a sexta-feira das 8h às 16h e aos sábados das 8h ao meio-dia. O telefone é 4992-1354.

## Proteja seu patrimônio



## Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
 Companhia de Seguros S.A.  
 Rua João Basso, 231  
 Centro - São Bernardo  
 CEP: 09721-100

Fones: 4271 4273  
 4128-4279  
 4292

Novas linhas: 4127-7015  
 Fax: 4127-8805

## Saúde

## Com quatro anos de atraso, Samu chega a S. Bernardo

Depois de quatro anos da adesão de Santo André, Diadema e Mauá ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), programa do governo federal, São Bernardo traz finalmente o serviço para a cidade.

O governo federal entregou 12 ambulâncias à cidade na última segunda-feira, duas para atendimentos de UTI, além de um repasse mensal de R\$ 157 mil para manutenção da central.

O Samu atende a ocorrências de urgência gratuitamente pelo telefone 192.

## Luta

A adesão da cidade ao serviço é reivindicada desde 2004 por movimentos sociais e pela bancada de oposição ao prefeito William Dib (PSB) na Câmara de Vereadores.

“O Samu aqui é uma vitória da pressão popular. Não entendíamos os motivos da Prefeitura de não aceitar a ajuda do governo



Convênio da Prefeitura com governo federal foi vitória da população

federal para um serviço tão importante”, disse o vereador José Ferreira (PT).

Membro do Conselho

de Saúde da cidade, o médico Nelson Nisenbaum lembrou que o Prefeito de São Bernardo dizia não ha-

ver necessidade do serviço na cidade.

“Falta vergonha na cara da Prefeitura. A adesão neste momento ao Samu é eleitoreira. O convênio não foi assinado antes apenas por motivos políticos e quem saiu perdendo foi a população”, protestou.

O Samu terá 56 médicos, 12 enfermeiros e 40 auxiliares de enfermagem, além de oito controladores de ambulância e técnicos auxiliares.

Em Diadema, Santo André e Mauá, o Samu cobre mais de 1,5 milhão de pessoas.

## Serviço chega a 100 milhões

Com a adesão de São Bernardo, o Samu chegou a 100 milhões de pessoas em 1.136 municípios brasileiros. Só em São Paulo são 19 serviços municipais e 11 regionais que oferecem

atendimento pré-hospitalar móvel a 132 cidades para uma população aproximada de 24 milhões, segundo o Ministério da Saúde.

O serviço já é um dos maiores sistemas de atendi-

mento pré-hospitalar móvel do mundo.

No caso de São Bernardo, o Ministério investiu R\$ 1,8 milhão na compra dos veículos e dos equipamentos.

## Homenagem

## Atividades lembram trabalho de Padre Leo Commissari

Várias atividades estão programadas a partir de amanhã para lembrar os dez anos do assassinato do padre Leo Commissari e o resultado de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social de São Bernardo.

O padre italiano veio para o Brasil em 1980 e, liderando equipe de oito pessoas, implantou reforço escolar e criou farmácia comunitária no Parque São Bernardo e na Vila. São José.

Em 1996, ele fundou o Centro de Formação no Oleoduto para que as pessoas pudessem ter trabalho e renda sem depender do assistencialismo. No dia 21 de junho de 1998, ele foi assassinado.



Padre Leo trabalhou na periferia durante 18 anos

“É grande o impacto do trabalho de Padre Leo no desenvolvimento da nossa região”, disse Ailton Galvão de Almeida, administrador do Centro de Formação.

## Trabalho e renda

Foi por ele que come-

tidade que trabalha a recuperação de alcoólicos”.

Amanhã pela manhã será instalada uma feira de economia solidária e o clube de troca, com as cooperativas criadas a partir do Centro de Formação, na rua que tem o nome do padre, no Oleoduto.

À tarde, tem seminário sobre o trabalho desenvolvido por Padre Leo, com lançamento de filme e de livro sobre o assunto.

No sábado, dia 21, às 18h, será celebrada missa na Paróquia São Geraldo Magella, no Jardim Petroni, e no domingo, às 9h, está programada a Caminhada pela Paz pelas ruas do Jardim Silvana.

çaram a ser criadas as cooperativas de trabalho, que hoje somam mais de 50 na periferia da cidade.

Ailton conta que Padre Leo também inspirou várias entidades na região: “Aqui em São Bernardo existe um centro de reciclagem com seu nome, além de uma en-

## Quarta-feira

18 de junho de 2008  
 Edição nº 2486

## Tribuna Metalúrgica



## Campanha salarial

## QUALIFICAÇÃO PARA CRESCER



Os metalúrgicos da CUT vão reivindicar a criação de um fundo de formação para qualificação profissional nesta campanha salarial. Sexta-feira tem assembleia para aprovação de pauta. *Página 3*

## Três acordos e duas rejeições de PLR



Os companheiros na Polistampo rejeitaram proposta de acordo em assembleia, ontem. *Página 2*

CUT faz protesto contra juro alto

*Página 3*

Prefeitura atrasa chegada do Samu em São Bernardo

*Página 4*



## notas e recados

**Sempre elas**  
As telefônicas continuam a liderar a lista dos serviços mais reclamados no Procon.

**Pela economia**  
O Banco Popular do Brasil abriu financiamento para substituir 20 mil geladeiras velhas por novas em comunidades carentes no Nordeste.

**Resgate**  
A morte do metalúrgico Manoel Fiel Filho, pela repressão durante a ditadura militar, vai virar filme.

**Mais e menos**  
Mesmo com a queda na venda de alimentos, o comércio varejista cresceu 8,7% em abril por causa do aumento da venda de carros.

**Sem pátria**  
Segundo a ONU, existem 38 milhões de pessoas refugiadas no mundo,

principalmente por causa de guerras.

**Sem constrangimento**  
Decisão do Tribunal Superior do Trabalho impede que uma empresa utilize informações do Serasa como requisito para contratações de trabalhadores.

**Excesso**  
Um professor chinês foi demitido por ter saído correndo da escola no momento do terremoto no mês passado.

**Calendarizado**  
O jornalista Juca Kfourri afirma que uma vitória hoje sobre a Argentina vai apenas adiar a saída de Dunga da Seleção.

**Boa**  
O presidente Lula defendeu ontem colocar na educação o dinheiro pago pelos direitos da exploração de petróleo em novos campos.

## confira seus direitos

### A aposentadoria por invalidez

Conforme previsto na Lei nº 8.036/1990, a aposentadoria por invalidez, na base de 100% do salário de benefício, é paga ao segurado que se tornar totalmente incapacitado para o trabalho, quando ele não tem condições de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência. Enquanto ele permanecer nesta condição, o benefício é pago.

A aposentadoria por invalidez acidentária independe de período de carência e pode ser acrescida de 25% no caso do aposentado necessitar de assistência permanente de outra pessoa. No entanto, a concessão desse acréscimo dependerá da verificação da condição de incapacidade mediante exame médico-pericial pela Previdência Social.

Já o aposentado por invalidez que retornar voluntariamente ao trabalho terá sua aposentadoria automaticamente cancelada.

Em outro caso, quando a Previdência verificar a recuperação da capacidade de trabalho do aposentado por invalidez, suspenderá o pagamento da sua aposentadoria.

Quem recebe auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e o pensionista inválido estão obrigados, sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se a exame médico a cargo da Previdência Social, processo de reabilitação profissional por ela prescrito e custeado, e tratamento gratuito, exceto o cirúrgico e a transfusão de sangue, que são facultativos.

Assim, a qualquer tempo, sendo encontrada solução médica para a incapacidade ao trabalho, a aposentadoria pode ser suspensa, porque igualmente suspenso se encontra o contrato de trabalho que, por isso, não pode ser rescindido pela empresa.

Departamento Jurídico

## PLR

# Otis, Dulong e Bercosul aprovam. ABR e Polistampo recusam

Os trabalhadores na Otis, de São Bernardo, aprovaram acordo em assembleia realizada na segunda-feira. Eles embolsam a primeira parcela no dia 30 deste mês e a segunda em 31 de janeiro.

O diretor do Sindicato, Moisés Selerges, que vai coordenar o trabalho de base em São Bernardo, disse que a construção da proposta contou com a efetiva participação dos trabalhadores nas reuniões e nas plenárias realizadas no Sindicato. "Além disso, o pessoal pressionou, o que facilita as negociações", afirmou.

Os companheiros na Dulong, também em São Bernardo, aprovaram ontem o acordo de PLR, que concede um reajuste acima da inflação, em comparação ao benefício pago no ano passado. A primeira parcela sai em 5 de agosto e a segunda em 5 de março de 2009.

Em assembleia realizada na sexta-feira, os trabalhadores na Bercosul, de



Pessoal na Dulong garantiu reajuste com percentual acima da inflação

Diadema, aprovaram proposta de PLR e vão receber a primeira parcela no dia 30 deste mês. A segunda será paga no dia 10 de janeiro do próximo ano. Pelo acordo, os trabalhadores afastados recebem a primeira parcela integralmente. Os que retornarem durante o ano vão receber a segunda parcela proporcionalmente ao tempo trabalhado. Hoje, o Sindicato faz campanha de sindicalização a partir das 11h45, no setor de montagem.

**Rejeição**  
Já o pessoal na ABR,

## Fitim

### Metalúrgicos fazem ato contra trabalho precário

O segundo dia do 12º Encontro Mundial do Setor Auto, organizado pela Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica (Fitim), foi marcado por uma manifestação dos participantes na Cummins Motores, em Guarulhos.

O objetivo do ato foi estimular as ações dos trabalhadores metalúrgicos contra o trabalho precário.

Para o secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Valter Sanchez, toda manifestação

nesse sentido é válida para evitar que as grandes empresas do setor automotivo abusem dos trabalhadores em determinado país.

"Essa mobilização permitiu que conquistássemos os chamados Acordos Marco Internacionais com as companhias, que nada mais são do que termos de responsabilidade socioambiental que as empresas se comprometem a fazer em todas as unidades que possui, independentemente do país, evitando a precarização do trabalho nestes locais", lembrou.

## CIPA na Metalpart

### Vote consciente!

Hoje tem eleição para a CIPA na Metalpart, em Diadema, e os trabalhadores devem votar em Paulo Vieira de Souza, o Mister Paul, que tem compromisso em levar adiante a luta por mais segurança e por melhores condições de trabalho.

## FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

**Tribuna Metalúrgica**  
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Reporters: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Campanha salarial

# Qualificação profissional em pauta

Além das reivindicações econômicas, os metalúrgicos da CUT vão colocar a qualificação profissional na mesa de negociações.



empresas, elas também têm de se responsabilizar pela educação", destaca Wagner.

Segundo ele, as fábricas também ganham

quando qualificam os trabalhadores.

## Campanha

As pautas de reivindicações serão entregues dia 30 para o Grupo 9, que tem data-base em agosto, e no dia 11 de julho aos demais

grupos, cuja data-base é setembro.

Nesta sexta-feira, a categoria está convidada a debater essa e as demais reivindicações na assembleia de aprovação das pautas, às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

## Maioria dos desempregados não é qualificada, diz Ipea

A proposta de qualificação dos metalúrgicos da CUT encontra eco em estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão do governo federal.

Segundo o instituto, é preciso que a iniciativa privada invista mais em qualificação, como acontece em outros países.

Isto porque, para o Ipea, 80% dos cerca de oito milhões de desempregados brasileiros não têm experiência e chegaram à maturidade sem conhecer um ambiente de trabalho. E isso é um problema a ser

resolvido dentro do local de trabalho.

O empresariado não pode esperar que o sistema de ensino ofereça profissionais que atendam a interesses específicos de cada empresa. São poucos os setores nos quais as empresas percebem a necessidade de fazer uma educação continuada, treinando trabalhadores com regularidade.

O Instituto afirma que a falta de mão de obra qualificada não é um desafio típico de uma economia que atravessou duas décadas de estagnação.

## Educação

### Participe de debate na Federal ABC

O professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Giuseppe Co-co, é o convidado para o segundo debate sobre globalização, promovido por sindicatos da região em convênio com a Universidade Federal do ABC.

Ele irá falar sobre globalização e território urbano e terá como debatedor o economista Jefferson da Conceição, da subseção Dieese da CUT.

O encontro é aberto a todos e começa às 18h, no campus Santo André da Federal, na Av. do Estado, no Bangu (antiga área da Ciretran).

O convênio da Federal com os sindicatos tem como objetivo aproximar a universidade da comunidade local. Trata-se de um primeiro evento que pode se expandir para cursos de especialização. Os participantes destes debates, quatro no total, terão preferência de vagas nos eventuais futuros cursos do convênio.

## Conjuntura

# CUT faz amanhã mobilização contra juros altos

Com a palavra de ordem *Menos Juros, Mais Desenvolvimento*, a CUT e a Coordenação de Movimentos Sociais promovem ato amanhã na frente da sede do Banco Central, em Brasília.

O presidente da Central, Artur Henrique (foto), avalia que o ato deve também levantar a bandeira do aumento da produção contra a especulação de preços praticada pelo empresariado.

Ele acredita que o Banco Central deve ser duramente cobrado pela errada política de juros altos, enquanto os empresários precisam ser responsabilizados pelos aumentos preventivos de preços.

Como combinar queda nos juros enquanto há uma histeria em torno da inflação?

Ninguém quer a volta da inflação. Vemos a elevação de preços de alimentos e produtos que dependem

do petróleo, mas também constatamos que o empresariado repassa preços já contando com a perspectiva de inflação futura. Isso tem mais a ver com especulação.

Quais setores produtivos têm elevado preços?

A última ata do Banco Central aponta que 75% do que é produzido no Brasil tem passado por elevação

de preços. Ao contrário das atas anteriores, que apontavam pressão inflacionária localizada, esta última demonstra que o risco está se alastrando. E isso é pura especulação.

Os empresários defendem juros menores, mas querem que o governo gaste menos.

Essa visão de estado mínimo foi derrotada nas eleições. Temos que levar esse debate para a sociedade e dizer que temos de diminuir a taxa de juros ao mesmo tempo que devemos colocar cada vez mais o Estado como indutor do desenvolvimento e da superação das desigualdades sociais. E que a sociedade quer menos especulação e mais produção.

## Políticos

# Comissão aprova fim de foro privilegiado

A Comissão Especial da Câmara Federal aprovou proposta de emenda constitucional (PEC) que acaba com o foro privilegiado para autoridades de todos os níveis nos casos de crime comum.

Pela proposta, todas as autoridades vão responder no juízo de primeira instância. Medidas como prisões, violação de sigilo ou impugnação de bens poderão ser tomadas pelo juiz comum.

Atualmente, governadores, juizes e deputados estaduais são julgados em Brasília, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Assim, todos responderão ao juiz de primeiro grau, o que não ocorre atualmente, já que os detentores do foro privilegiado são julgados diretamente pelo tribunal de última instância.

## Balanco negativo

Até hoje, não há condenação de nenhuma autoridade no STF. Entre 1998 e 2006, foram iniciados 613 processos contra autoridades com foro privilegiado e, destes, apenas 22 foram julgados e 84 acabaram sendo arquivados. É a verdadeira impunidade.

A idéia central da PEC é esvaziar a competência do Supremo Tribunal Federal para julgar todos os processos contra autoridades, já que ele não está aparelhado para realizar investigações, recolher as provas e montar os autos do processo.

Para acelerar o andamento dos processos, a PEC cria varas e câmaras especializadas nos tribunais estaduais nos casos de corrupção, que terão preferência sobre os demais.

A proposta vai para votação no plenário da Câmara Federal e depois segue para o Senado.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.  
LIGUE: 4128-4259